

ANÁLISE SISMOESTRATIGRÁFICA RASA DE REGIÕES DA BACIA DO CEARÁ E SUA CORRELAÇÃO COM AS VARIAÇÕES DO NÍVEL DO MAR

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Alexsander Alberto Carneiro Costa, Clecio Mota Ribeiro, Mary Lucia da Silva Nogueira,
Narelle Maia de Almeida

A sismoestratigrafia consiste no estudo de dados sísmicos a fim de compreender a evolução tectono-sedimentar de uma bacia. A Bacia do Ceará é localizada na Margem Equatorial Brasileira e é subdividida em 4 sub-bacias. As áreas selecionadas para o desenvolvimento do projeto foram as sub-bacias Piauí-Camocim e Acaraú (Clecio) e a região da Cadeia Norte Brasileira (CNB) (Alexsander), formada por uma série de montes vulcânicos submarinhos. Objetivou-se com essa pesquisa o estudo de horizontes e sequências sísmicas e sua caracterização, assim como a apresentação do ambiente universitário para os graduandos que a realizaram. A seleção dos dados foi inicialmente realizada utilizando um arquivo shapefile e o software ArcGIS que auxiliaram o preenchimento do Formulário de Solicitação o qual foi enviado ao Banco Nacional de Dados Oceanográficos (BNDO). Os dados foram concedidos em formato .seggy e foram interpretados no software Petrel. Após a análise dos dados, foram selecionados os levantamentos sísmicos 3,5 KHz e Mini Air-Gun. Com esse projeto foi possível investigar o relevo e a subsuperfície das áreas de estudo devido à interpretação de diversas sequências sísmicas. A exemplo da região da CNB onde foram interpretadas 5 sequências: S1, correspondente ao embasamento, possui configuração caótica, onde os refletores são descontínuos e de baixa amplitude; S2 que apresenta fácies contorcida a caótica, com refletores de baixa continuidade a descontínuos e de média amplitude; S3 que apresenta refletores semicontínuos e de baixa a média amplitude; a sequência S4 cujo topo corresponde ao fundo do mar e é representado por refletores paralelos, contínuos e de alta amplitude; e a S5 com padrão caótico e difuso que representa o vulcanismo da CNB. Ademais, foram interpretadas falhas no fundo oceânico que indicam tectonismo recente na região. É evidente, então, a importância do projeto por abordar uma área pouco estudada e possibilitar o entendimento de sua evolução ao longo do tempo.

Palavras-chave: Sismoestratigrafia. Bacia do Ceará. Sequências sísmicas.